

DECLÍNIO NUTRICIONAL EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcos Paulo do Carmo Assunção¹; Jefferson Brenner Monteiro Peres¹; Alan Gabriel Nata Pasqualetto¹; Carolina Rodrigues de Paula²; Jaína Rodrigues Cardoso Santos Goulart²; Renata Machado Pinto¹

¹Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (FM – UFG), Goiânia – Goiás, Brasil

²Faculdade de Medicina da Universidade de Rio Verde (UniRV) Campus Aparecida, Goiânia - GO, Brasil.

marcosassuncao@discente.ufg.br

INTRODUÇÃO: O envelhecimento acarreta declínios, processo caracterizado como senescência, fisiológicos e fisiopatológicos, que podem levar a alterações nutricionais, como queda do apetite e dificuldade de digestão de proteínas. O ideal é que a ingestão de proteínas seja aumentada na terceira idade, mas isso nem sempre é possível devido a hábitos de vida inadequados. Essa problemática merece atenção especial, pois pode levar a doenças crônicas e deterioração da saúde. **OBJETIVO:** Realizar revisão bibliográfica acerca do declínio nutricional em idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e Embase. Os descritores utilizados foram “Elderly” e “Nutritional decline” unidos pelo operador booleano AND e buscou-se artigos de 2003 a 2023, os quais deveriam estar no idioma inglês ou português. A pesquisa obteve 21 artigos e, após a exclusão dos estudos duplicados e daqueles que não contemplavam o tema, 5 artigos foram selecionados para a revisão. **RESULTADOS:** Os estudos examinados revelam uma situação alarmante de declínio nutricional em idosos, especialmente em ambientes de cuidados de longa duração e durante crises como a pandemia da COVID-19. Em casas de cuidados de longa duração, 49% dos residentes sofrem de desnutrição, com 11% em estado grave. Há uma alta prevalência de comprometimento cognitivo (CC) entre os residentes em Instituições de Longa Permanência (ILPs), com 74,5% afetados. Residentes com CC têm pior estado funcional e nutricional, destacando a necessidade de avaliação nutricional e critérios de admissão baseados em Atividades de Vida Diária (AVD) e CC. Após a primeira onda da pandemia da COVID-19, houve um declínio significativo no estado nutricional dos idosos institucionalizados, independentemente de terem sido infectados pelo vírus. O isolamento social foi identificado como um fator crítico que contribuiu para esse declínio. Intervenções de educação nutricional para cuidadores melhoraram a pontuação na Mini Avaliação Nutricional. No entanto, a suplementação nutricional oral não teve um impacto significativo no estado nutricional geral. **CONCLUSÃO:** Diante desse cenário entende-se que o declínio nutricional em idosos é multifatorial, sendo agravado em casas de longa duração, baixa ingestão de proteínas, valor monetário reduzido e ainda a baixa interação social. Fazendo necessário a intervenção onde percebe-se a diminuição da autonomia e cognição, através dos questionários mencionados. **Palavras-chave:** Idosos; Nutrição; Obesidade. **Área temática:** temas livres em medicina.